EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

João Gilberto Noll é um dos escritores brasileiros mais premiados, tendo recebido cinco Jabutis, o principal prêmio literário do Brasil, nos anos de 1981, 1994, 1997, 2004 e 2005.

Nos anos 1990, deu cursos de literatura brasileira na Universidade da Califórnia, no campus de Berkeley. Foi escritor residente no King’s College London, em Londres, nos anos 2000, quando escreveu o romance *Lorde*.

Gaúcho de Porto Alegre, João Gilberto Noll nasceu em 15 de abril de 1946 e faleceu em 28 de março de 2017. Estudou Letras na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mas concluiu o curso em outra instituição, a Faculdade Notre Dame do Rio de Janeiro. Atuou como jornalista e revisor, respectivamente, no Rio e São Paulo, antes de publicar, em 1980, seu primeiro livro, O Cego e a Dançarina. A obra lhe rendeu seus primeiros prêmios, incluindo o Jabuti de autor revelação.[[1]](#footnote-2)

Foi autor de dezoito livros de contos e romances, como:

Hotel Atlântico (1989), A Céu Aberto (1996) e Acenos e Afagos (2008), foi incluído na antologia Os Cem Melhores Contos do Século, organizado por Italo Moriconi, em 2000.[[2]](#footnote-3)

Além dos outros quatro livros premiados, como *A Céu Aberto* e *Mínimos Múltiplos* Comuns, algumas obras do escritor foram adaptadas para o cinema, como *Harmada*, em 2003, e *Hotel Atlântico*, em 2009.

Seu gosto pela escrita veio ainda na adolescência, graças à timidez que o fez optar por “aquilo que você faz sozinho, a literatura”. Gaúcho, chegou a morar por mais de 20 anos no Rio de Janeiro, mas voltou para a introspecção de Porto Alegre a fim de se dedicar mais à literatura.

Denominava-se um escritor de linguagem, se preocupando em relatar a pressa dos nossos dias. Para Noll, escrever era principalmente cortar. E o silêncio, uma das condições indispensáveis para o ato da escrita. A literatura era a sua religião, o objeto de seu fervor.[[3]](#footnote-4)

Sou um escritor de linguagem, pelo método com o qual escrevo fica claro isso. Tento captar a realidade através do que a linguagem me indica. Nesse sentido, sou o oposto de Berkeley. Realmente, o que vai puxar-me, arrastar-me, movimentar em direção à ação do livro não é uma idéia de conteúdo prévio, mas é aquilo que a linguagem vai abrindo para mim. Como se realmente a linguagem fosse um exercício desejante de ação. Ação não no sentido norte-americano, evidentemente, de cinemão, mas no sentido de que o personagem começa de um jeito e vai terminar de outro. Acredito nisso, acredito na possibilidade de um argumento, sim, na história humana. Isso não quer dizer que tenha uma linha progressiva, uma finalidade angelical, nada disso, mas existe a possibilidade de você conhecer profundamente o seu próprio movimento. O homem não é um bicho estagnado. E só existe ficção por isso e não para usara ação como uma peripécia atordoante que valha por si mesma. Mas o que vai me levar a essa ação, a essa verdade humana que é o momento, é a linguagem. Ela é o abre-te sésamo deste novo mundo.[[4]](#footnote-5)

Por fim, cabe dizer que a homenagem ao grande escritor João Gilberto Noll, ora proposta no presente Projeto de Lei, surgiu nos debates da frente Parlamentar de Incentivo à Leitura, presidida por esse vereador que assina a Proposição em comento, e expressa o envolvimento da comunidade porto-alegrense com as políticas públicas de incentivo ao livro e à leitura.

São essas as razões que me levam a propor o presente Projeto de Lei, esperando o apoio dos meus pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 2020.

VEREADOR ADELI SELL

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Rua João Gilberto Noll o logradouro público cadastrado conhecido como Rua de Pedestre Quatro Mil e Sete, localizado no Bairro Nonoai.**

**Art. 1º**  Fica denominado Rua João Gilberto Noll o logradouro público cadastrado conhecido como Rua de Pedestre Quatro Mil e Sete, localizado no Bairro Nonoai, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Escritor.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/JGF

1. Fonte: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/joao-gilberto-noll>. [↑](#footnote-ref-2)
2. Fonte: Ibidem. [↑](#footnote-ref-3)
3. Fonte: <https://www.posfacio.com.br/2014/06/06/uma-conversa-com-joao-gilberto-noll-2/>. [↑](#footnote-ref-4)
4. Fonte: <http://www.joaogilbertonoll.com.br/depoimentos.html>. [↑](#footnote-ref-5)